



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, 2015
E 01 DE JANEIRO DE 2015***

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 01 de Janeiro de 2015

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 21 2156-5800 - Fax: 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 11 5041-4610 - Fax: 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Telefax 31 2122-3216 | auditoria@bkrhq.com.br

Recife - PE | Tels.: 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 22 2772-6896 - Telefax: 22 2772-7455 | macae@bkr-lopesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 27 2127-4150 | es@bkr-lopesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da EcoUrbis Ambiental S.A., submete à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Relatório da Administração

A EcoUrbis Ambiental S/A., legalmente constituída em 30 de setembro de 2004, tem como objeto específico executar o Contrato de Concessão nº 026/SSO/2004 da Prefeitura do Município de São Paulo, assinado em 06 de outubro de 2004, que tem como objetivo a concessão de serviços divisíveis de limpeza urbana prestados em regime público por 20 (vinte) anos, prorrogáveis por mais 20 anos.

Em 2016 a EcoUrbis completou seu décimo-segundo ano de gestão da concessão, enfrentando desafios com realizações e inovações. A concessionária é a responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e de serviços de saúde gerados nas regiões Sul e Leste da cidade, oferecendo serviços de qualidade em gestão de resíduos sólidos e contribuindo para a preservação do meio ambiente da cidade de São Paulo, sendo que ao longo de sua trajetória, muitos fatos marcantes se sucederam, tornando-a reconhecida em seu segmento de atuação.

Atendimento à operação

A área de atuação da EcoUrbis abrange as regiões Sul e Leste da cidade, possibilitando o atendimento a uma população de 6,1 milhões de habitantes, distribuídos em 19 (dezenove) Subprefeituras.

Revisão Ordinária Quinquenal

Em dezembro de 2012, foi assinado o TCA – Termo de Compromisso Ambiental, Processo nº 2004-0.235.349-4, entre a Prefeitura do Município de São Paulo e a EcoUrbis, que aprovou parcialmente o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, que deveria estar vigorando desde 13 de outubro de 2009. O parcial reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, não foi suficiente para suprir os custos extras e investimentos da concessão e expansão dos equipamentos e instalações. Ainda assim, a empresa vem honrando seus compromissos contratuais dentro dos limites de geração de caixa e capacidade de endividamento.

Em fevereiro de 2015, a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana – AMLURB contratou o Consórcio “PWC-GEOTECH” Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes – PWC e GEOTECH Geotecnia Ambiental e Projetos, que dentro do escopo dos trabalhos, realizou os cálculos que serviram como base para a Segunda Revisão Ordinária Quinquenal, conforme previsto no Contrato de Concessão. O processo encontra-se em análise do Tribunal de contas do Município de São Paulo “TCM”, que em 17 de maio de 2016, solicitou a Administração Municipal “AMLURB”, a não consolidar o ato administrativo da Revisão Tarifária de 2014, até que seja finalizada a análise por este Tribunal.

Em 10 de maio de 2016, a AMLURB entendeu ser necessário a recomposição parcial dos eventos que vem acontecendo desde 2009, e autorizou a concessionária a incluir em sua tarifa básica mensal, um adicional na tarifa em 12,32%, decorrente da revisão extraordinária do TCA de 2012, eventos que foram reconhecidos e validados pela Prefeitura do Município de São Paulo como fatores de desequilíbrio da relação contratual e que já deveria estar contemplado na tarifa a partir de outubro de 2014. Em 02 de junho de 2016, o Tribunal de contas do Município de São Paulo “TCM” solicitou a Administração Municipal “AMLURB”, a suspensão dos pagamentos até finalizar a análise do processo, conforme mencionado no parágrafo anterior.

A AMLURB e a Concessionária continuam aguardando a finalização destes esclarecimentos para encerrar e implementar a Revisão Ordinária Quinquenal de 2014.

É fundamental que a Revisão Ordinária da Tarifa, seja feita inclusive abrangendo os eventos que estão sendo analisados em separado, ainda da primeira Revisão Ordinária Quinquenal (base 2009) ocorrida em 2012, para que a concessionária possa cumprir seus compromissos contratuais e realizar os investimentos que a cidade necessita.

Produção de Gás do Aterro Sanitário – CTL

O processo de captura e queima centralizada do Biogás produzido pelo Aterro Sanitário Central de Tratamento de Resíduos Leste – CTL, encontra-se registrado como projeto de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), pelo Comitê Executivo da United Nations Framework Convention on Climate Change – UNFCCC. A Estação de Queima de Biogás da CTL iniciou sua operação, sob licença de nº 30008288 emitida pela CETESB em 27 de março de 2013.

A tecnologia utilizada permite destruir com eficiência de 98 a 99% do biogás, cujo principal componente é o gás metano que, segundo o IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima), possui potencial de aquecimento global 25 vezes maior que o gás carbônico.

Em 2015 a EcoUrbis participou do primeiro leilão do Banco Mundial - Pilot Auction Facility for Methane and Climate Change Mitigation (PAF), modelo de financiamento climático desenvolvido pelo Banco Mundial para estimular o investimento em projetos que reduzam as emissões de gases de efeito de estufa, o leilão proporcionou a venda de 10% dos créditos de carbono futuro gerados a partir de 2017. A companhia pretende intensificar está pratica com o objetivo de estimular a continuidade do projeto de crédito de carbono para contratos a longo prazo e com preços acima das condições oferecidas no mercado atualmente.

Venda do gás bioquímico – Biogás

A EcoUrbis recebeu autorização da AMLURB através do Ofício nº 158/AMLURB-PRE 2014, para a exploração econômica do gás bioquímico – Biogás. Em abril de 2014, iniciou a comercialização do Biogás produzido pelo Aterro Sanitário Central de Tratamento de Resíduos Leste – CTL, onde foi instalada uma tubulação em PEAD – Polietileno de Alta Densidade para permitir a condução do gás até a Usina Termoelétrica da São João Energia Ambiental.

Em 2016, a EcoUrbis começou a desenvolver um projeto que visa a melhor utilização econômica do gás bioquímico excedente em relação ao contrato anterior, a expectativa que em 2017, finalize o projeto, realize acordo comercial com interessados e comece a gerar recursos econômico-financeiros em 2018.

Investimentos em infraestruturas

A EcoUrbis mantém seus programas de investimentos, a continuidade das obras de ampliação do Aterro Sanitário CTL e seus planos de compensações ambientais, investimentos em novas tecnologias da informação, substituição da frota por novos caminhões, entre outros investimentos.

Central Mecanizada de Triagem – CMT Carolina Maria de Jesus, este empreendimento tem capacidade de processamento de 250 toneladas por dia, separando e enfardando os materiais recicláveis. A unidade possui uma área de 4.800m² com capacidade para operar em dois turnos, está instalada à Avenida Miguel Yunes, ao lado do Transbordo Santo Amaro, sendo a maior parte do maquinário importado da Alemanha, França e Itália, países com vasta experiência na triagem mecanizada de resíduos secos.

Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde (UTRSS), instalada em uma área de 2.811,36 metros quadrados, localizada em Itaquera, zona leste. O local tem capacidade para tratar cerca de 50 toneladas de resíduos por dia. A UTRSS está equipada com as mais comprovadas tecnologias existentes no processo de descontaminação e trituração dos resíduos, são cinco autoclaves e seus equipamentos periféricos, assim como sistema de exaustão para tratamento das emissões atmosféricas. Todo o processo de desinfecção do lixo da saúde é controlado por sistema informatizado, com registro de todas as suas etapas. O volume dos resíduos após o tratamento é reduzido em até 70% do inicial, o que contribui para a redução do volume de resíduos dispostos em aterros sanitários.

Em dezembro de 2016, a EcoUrbis inaugurou o novo traçado da Avenida Sapopemba, que compreende o trecho entre São Mateus, na Zona Leste, e Mauá, no ABC. São 3,3 km de um traçado mais retilíneo que o anterior, o novo percurso tem sete metros de largura e um viaduto de 140 metros de comprimento e 25 metros de altura. Esta obra será possível efetuar a interligação dos aterros Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL) e uma antiga área usada pela Prefeitura, o aterro São João. Esta junção prolongará a vida útil em dez anos do aterro sanitário, que aumentará a sua capacidade de receber o descarte adequado de mais de 26,8 milhões toneladas de resíduos.

Desenvolvimento Social

No que se diz respeito ao desempenho social, a EcoUrbis desenvolve e apoia diversos projetos sociais junto a seus públicos de relacionamento. Em 2016, a Administração da EcoUrbis apoiou ações culturais, sociais ou esportivas, por meio de incentivos fiscais oferecidos pela Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, por fundos específicos e também por incentivos diretos.

Programa de Compliance da EcoUrbis

Em maio de 2016, a administração da Companhia iniciou o seu programa de compliance, tendo como principal objetivo orientar o comportamento dos colaboradores e terceiros, internos e externos, no Brasil e/ou no exterior, como parâmetro de suas ações junto a outros colaboradores, clientes, fornecedores, concorrentes, prestadores de serviços e demais terceiros, a fim de garantir a plena excelência no desenvolvimento de nossos valores, do código de ética e das políticas, garantindo que os nossos negócios sejam realizados de forma ética e sustentável.

Canais de comunicação:

Correio eletrônico: comitedeetica@EcoUrbis.com.br

Internet: <http://www.EcoUrbis.com.br/comite-de-etica/>

Telefone: **0800 721 1418**

Valores e crenças

Nossa atuação e a atuação de nossos colaboradores devem estar sempre pautada pela aplicação cotidiana de nossos valores e pilares: Cordialidade, Ética, Perseverança, Comprometimento, Honestidade, Respeito, Disponibilidade, Paixão e Espírito de equipe.

Estes valores e pilares, alinhados aos dos nossos acionistas, podem ser sintetizados e compartilhados em quatro valores fundamentais:

- **TRABALHO:** que confere dignidade a todos;
- **CONFIABILIDADE:** que nos obriga a ter responsabilidade com nossos compromissos e faz com que a Companhia transmita confiança;
- **QUALIDADE:** o maior motivo de orgulho para o profissional competente;
- **LEALDADE:** valor que faz com que empresa e colaborador tenham os mesmos objetivos.

Os quatros valores acima descritos baseiam, ainda, as nossas crenças no **TRABALHO**, no **CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS** e na viabilidade **ECONÔMICO-FINANCEIRA** como mola mestra de nosso sucesso, tanto diante do mercado como para nossos clientes; na **QUALIDADE**, **COMPETITIVIDADE** e **CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO** como pilares fundamentais para a manutenção de nosso negócio em um mercado cada vez mais exigente; em um relacionamento de **CONFIANÇA**, **TRANSPARÊNCIA** e **DIGNIDADE** com nossos colaboradores, parceiros, clientes e terceiros, como a melhor receita para obter o comprometimento e a fidelização; e na **HUMILDADE** como símbolo de uma postura corporativa madura, que alia o foco nos objetivos empresarias sem esquecer o crescimento pessoal de todos os nossos parceiros, colaboradores e clientes.

Meio Ambiente

A Companhia acredita no uso sustentável do meio ambiente como condição essencial ao desenvolvimento e sucesso de seu negócio, comprometendo-se a protegê-lo e, ainda, a mitigar eventuais impactos adversos decorrentes de nossas atividades.

Os empreendimentos que se enquadram nos critérios da CETESB como licenciáveis, obedecem além das imposições legais, que estabelecem os padrões de qualidade e monitoramento a serem atendidos, tendo as exigências técnicas estabelecidas em suas respectivas licenças.

A implantação de suas unidades administrativas e operacionais, contempla os procedimentos necessários para se enquadrar as legislações vigentes. Todos os resíduos de interesse ambiental gerados nas Unidades da EcoUrbis possuem documento do (CADRI) para sua destinação.

Os riscos ambientais, e respectivos impactos negativos proporcionados pelas atividades, categorizadas pelas Unidades Administrativas e Operacionais, são mitigados de acordo com legislação pertinente e/ou exigência técnica estabelecida. A EcoUrbis possui contratos com empresa especializada em atendimento às emergências químicas, envolvendo acidentes com produtos químicos, chorume, resíduos de serviços de saúde dos grupos A e B, que venham a ser transportados ou armazenados, ou que de alguma forma, a EcoUrbis tenha qualquer responsabilidade sobre o mesmo.

Agradecimentos

A Administração agradece aos seus acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, instituições financeiras e parceiros comerciais pela confiança e pelo relacionamento sempre muito próximo.

São Paulo, 27 de março de 2017.

A Administração.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Diretores da
ECOURBIS AMBIENTAL S.A.
São Paulo – SP.

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **ECOURBIS AMBIENTAL S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 01 de janeiro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ECOURBIS AMBIENTAL S.A.**, em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 01 de janeiro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Ecourbis, referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 23 de março de 2016, contendo parágrafo de ênfase devido a Administração da Empresa não ter adotado, durante os exercícios de 2010 a 2015, as práticas contábeis previstas nos CPCs completos, em especial o ICPC 01 correspondente à IFRIC 12, sem considerar os valores totais efetivos dos reajustes em negociação com o Poder Concedente, pois, entende que não traria aos usuários das demonstrações financeiras a visão apropriada da posição patrimonial e financeira da Empresa.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro 2016 são as primeiras demonstrações financeiras anuais apresentadas de acordo com essas normas, as quais apresentam o Balanço de Abertura em CPC Completos na data de transição de 1º de Janeiro de 2015.

Legabilidade do contrato pelo poder judiciário

A Sociedade foi constituída com o propósito específico de executar, sob o regime de concessão, em atendimento aos dispositivos previstos no Contrato de Concessão nº 26/SSO/04, os serviços de limpeza urbana da cidade de São Paulo, para a região denominada “Agrupamento Sudeste”, sendo a Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP sua única cliente. Adicionalmente, o contrato firmado entre as partes durante o exercício de 2004 terá sua legalidade apreciada e decidida pelo Poder Judiciário.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

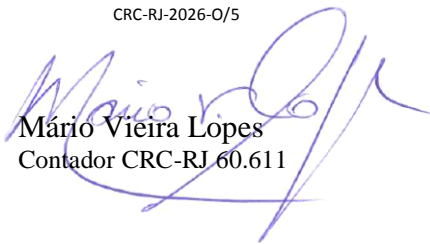
Rio de Janeiro, 28 de março de 2017



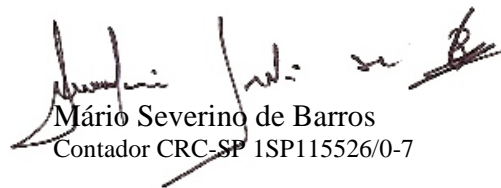
Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026-O/5



Mário Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611



Mário Severino de Barros
Contador CRC-SP 1SP115526/0-7

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | earella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.
 Balanços Patrimoniais
 Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2016	31/12/2015 reapresentado	01/01/2015 reapresentado	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	31/12/2016	31/12/2015 reapresentado	01/01/2015 reapresentado
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.759	78.717	72.213	Empréstimos e financiamentos	11	76.852	104.170	34.995
Contas a receber	6	85.235	42.779	49.763	Fornecedores	12	27.438	32.841	25.606
Impostos a recuperar	7	5.382	5.681	4.604	Salários e obrigações sociais	13	26.649	24.049	19.510
Outros créditos	8	11.026	14.292	10.559	Obrigações tributárias	14	1.806	2.000	2.715
		<u>147.402</u>	<u>141.469</u>	<u>137.139</u>	Tributos diferidos	15	13.455	8.674	13.919
					Ônus da concessão	16	5.394	3.084	2.377
					Dividendos a pagar	19	-	52.462	-
					Outras contas a pagar		2.045	949	500
							<u>153.639</u>	<u>228.229</u>	<u>99.622</u>
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Contas a receber	6	522.636	448.679	369.979	Empréstimos e financiamentos	11	58.380	81.142	150.275
Outros créditos	8	14.260	10.981	11.665	Adiantamento de clientes	6	166.962	147.276	142.990
Depósitos judiciais	17	11.310	8.671	5.938	Dividendos a pagar	19	52.462	-	-
Créditos com empresas ligadas	18	308	300	317	Tributos diferidos	15	38.840	32.347	23.762
		<u>548.514</u>	<u>468.631</u>	<u>387.899</u>	Provisão para contingências	17	19.280	14.878	8.239
					Obrigações sociais	13	17.631	-	-
					Obrigações vinculadas à concessão	16	583	-	-
					Outras obrigações		2.450	1.734	1.411
							<u>356.588</u>	<u>277.377</u>	<u>326.677</u>
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	9	47.118	52.551	60.141	Capital social subscrito		139.420	139.420	139.420
Intangível	10	35	74	135	(-) Capital a integralizar		(93.428)	(93.428)	(93.428)
		<u>47.153</u>	<u>52.625</u>	<u>60.276</u>	Capital social realizado	19	45.992	45.992	45.992
					Reservas de lucros		186.850	111.127	113.023
		<u>595.667</u>	<u>521.256</u>	<u>448.175</u>	Total do patrimônio líquido		<u>232.842</u>	<u>157.119</u>	<u>159.015</u>
TOTAL ATIVO		<u>743.069</u>	<u>662.725</u>	<u>585.314</u>	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>743.069</u>	<u>662.725</u>	<u>585.314</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





ECOURBIS AMBIENTAL S.A.
Demonstração do Resultado
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	31/12/2016	31/12/2015 reapresentado
Receita operacional líquida	20	581.727	516.166
Custos dos serviços prestados	21	(389.046)	(366.912)
Ônus da concessão	16	<u>(31.585)</u>	<u>(27.902)</u>
LUCRO BRUTO		161.096	121.352
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	21	(24.947)	(22.691)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	<u>(310)</u>	<u>66</u>
		(25.257)	(22.625)
Resultado Financeiro líquido	23	(24.713)	(25.361)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>111.126</u>	<u>73.366</u>
Contribuição social	15.b	(8.550)	(5.256)
Contribuição social diferido	15.a	(1.233)	(998)
Imposto de renda	15.b	(22.198)	(13.775)
Imposto de renda diferido	15.a	<u>(3.422)</u>	<u>(2.771)</u>
		(35.403)	(22.800)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>75.723</u>	<u>50.566</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		1,65	1,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Em milhares de reais

	Capital Social			Resultados Acumulados	Reservas de Lucros			Total
	Subscrito	A Integralizar	Realizado		Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	139.420	(93.428)	45.992	-	4.395	52.462	-	102.849
Ajustes à adoção ao padrão IFRS acumulados até 01/01/2015				56.166				56.166
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2015 (reapresentado)	139.420	(93.428)	45.992	56.166	4.395	52.462	-	159.015
Distribuição de dividendos conforme RCA						(52.462)		(52.462)
Lucro líquido do exercício							50.566	50.566
Ajustes à adoção ao padrão IFRS em 2015				15.872			(15.872)	-
Reserva Legal					1.735		(1.735)	-
Reserva de retenção de lucros						32.959	(32.959)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (reapresentado)	139.420	(93.428)	45.992	72.038	6.130	32.959	-	157.119
Lucro líquido do exercício							75.723	75.723
Ajustes à adoção ao padrão IFRS em 2016				3.766			(3.766)	-
Reserva Legal					3.598		(3.598)	-
Reserva de retenção de lucros						68.359	(68.359)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	139.420	(93.428)	45.992	75.804	9.728	101.318	-	232.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





ECOURBIS AMBIENTAL S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Em milhares de reais

	31/12/2016	31/12/2015 reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	75.723	50.566
Reconciliação do resultado com o caixa obtido nas operações:		
Ajuste ao padrão IFRS (ICPC01)	(3.766)	(15.872)
Depreciação e amortização	5.456	7.844
Despesas financeiras	9.679	11.053
Despesas juros	21.251	22.125
Provisão para risco cível, fiscal e trabalhista	2.127	4.490
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	522	77
	<u>110.992</u>	<u>80.283</u>
(Aumento) diminuição de ativos:		
Contas a receber	(50.073)	1.868
Tributos e contribuições compensáveis	299	(1.077)
Outros ativos	(23.554)	(47.504)
Aumento (diminuição) de passivos:		
Salários e obrigações sociais	2.600	6.705
Fornecedores	(15.082)	(3.818)
Obrigações tributárias	10.014	(13.025)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.714)	3.963
Ônus da concessão	2.310	707
Outros passivos	4.087	755
Pagamento de juros	(22.482)	(20.009)
Caixa líquido gerado nas atividades Operacionais	<u>16.397</u>	<u>8.848</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado/Intangível	<u>(506)</u>	<u>(270)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(506)</u>	<u>(270)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(52.227)	(33.724)
Empréstimos e financiamentos captados	<u>3.378</u>	<u>31.650</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	<u>(48.849)</u>	<u>(2.074)</u>
REDUÇÃO (AUMENTO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	<u><u>(32.958)</u></u>	<u><u>6.504</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	78.717	72.213
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>45.759</u>	<u>78.717</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(32.958)</u></u>	<u><u>6.504</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2016

Em milhares, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto Operacional e Informações Gerais

A EcoUrbis Ambiental S.A., é uma Companhia por ações de capital fechado e de propósito específico. A Companhia foi constituída em 30 de setembro de 2004 com o objetivo único de executar e explorar, em regime de concessão, os serviços divisíveis de limpeza urbana prestados em regime público, em conformidade com o Contrato nº 26/SSO/2004 (“Contrato”). O Contrato firmado em 06 de outubro de 2004, com a Prefeitura do Município de São Paulo, torna a Companhia a concessionária responsável pela coleta, transporte e destinação adequada de resíduos domiciliares, da área de saúde e de materiais recicláveis no Agrupamento Sudeste da cidade de São Paulo, atendendo 19 das 32 subprefeituras existentes na capital.

Além da coleta de resíduos a EcoUrbis implantou e opera o Aterro Sanitário CTL em linha com as mais avançadas tecnologias, duas estações de transbordo, monitoramento de três aterros desativados, com mais de 3.258 colaboradores, presta serviços para mais da metade da população de São Paulo e realiza serviços de interesse social definidos pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB). Em julho de 2014, inaugurou a Central Mecanizada de Triagem Carolina Maria de Jesus, esta unidade tem capacidade para o processamento de 250 toneladas dia de materiais recicláveis, e em dezembro de 2015 começou a operar a Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde (UTRSS). O local tem capacidade para tratar cerca de 50 toneladas de resíduos por dia. Com o novo equipamento a EcoUrbis reduziu os custos com tratamento dos materiais infectantes descartados por hospitais e clínicas médicas.

Em dezembro de 2016 a EcoUrbis inaugurou o novo traçado da Avenida Sapopemba, são 3,3 km de um traçado mais retilíneo que o anterior, o novo percurso tem sete metros de largura e um viaduto de 140 metros de comprimento e 25 metros de altura. Com esta obra será possível efetuar a interligação dos aterros Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL) e o aterro São João, prolongando assim a vida útil em dez anos do aterro sanitário, que aumentará a sua capacidade de receber o descarte adequado de mais de 26,8 milhões toneladas de resíduos.

Os principais compromissos assumidos no contrato firmado com a Prefeitura do Município de São Paulo são os seguintes:

- Coleta de resíduos domiciliares.
- Coleta de resíduos de saúde (grandes e pequenos geradores).
- Coleta diferenciada de materiais recicláveis.
- Coleta porta a porta em comunidades.
- Coleta domiciliar mecanizada com contêineres.
- Coleta seletiva em Postos de Entrega Voluntária – PEV.





.2.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

- Operação de duas estações de transbordo.
- Operação de Aterro Sanitário.
- Operação de central de tratamento de resíduos de saúde.
- Incineração de animais mortos e de quimioterápicos.
- Programa de educação ambiental.
- Implantação e operação de sistemas de monitoramento de frota por Sistema de Posicionamento Global (GPS).
- Manutenção e vigilância de aterros sanitários desativados.
- Operação da Central de Triagem Mecanizada.

Em decorrência dos termos do Contrato, a Companhia assumiu diversos compromissos de investimentos e melhorias nas operações a serem executadas ao longo do prazo da concessão, sendo os principais:

- Aquisição de caminhões compactadores de resíduos a cada cinco anos.
- Aquisição de contêineres periodicamente.
- Construção de centrais de triagem.
- Construção e ampliação do Aterro Sanitário – CTL.
- Construção de unidade de tratamento de resíduos de saúde.
- Implantação de sistemas de gerenciamento e controle de resíduos sólidos urbanos (SISCOR) e fiscalização por meio de rastreamento e monitoramento de veículos de coleta (FISCOR) com GPS.
- Aquisição de diversos equipamentos.

Bens reversíveis:

No final da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações, com exceção aos bens que não fazem parte dos marcos contratuais em que a concessionária adquiriu para sua operação.

Readequações contratuais:

Revisão ordinária da tarifa é um mecanismo contratual disposto na Cláusula 15.14 do contrato de Concessão nº 26/SSO/04, aplicável a cada cinco anos, para adequar os eventos determinantes de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluída a primeira revisão ordinária da tarifa referente ao período de 2004 a 2009.



.3.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental assinado, o Poder Concedente reconheceu e validou alguns eventos ocorridos desde 2009, como fatores de desequilíbrio na relação contratual.

Estes pontos foram tratados na segunda Revisão Ordinária Quinquenal de outubro de 2014, pelo Consórcio PWC-GEOTECH, como também os impactos financeiros dos eventos evocados no reequilíbrio de 2014.

Os eventos desta primeira revisão tarifária, que constam no TCA de 2012 como pendentes, e aguardando uma decisão do Poder Concedente, estão assim atribuídos:

- a) Para os eventos ocorridos desde 2009, aumentará a tarifa básica em 12,22%, calculados, a partir de outubro de 2014, em R\$ 4.950 (quatro milhões, novecentos e cinquenta mil reais) mês, atualizados a outubro de 2016, o valor seria de R\$ 5.727 (cinco milhões, setecentos e vinte e sete mil reais) mês.
- b) Terceirização de aterro que atualizados a outubro de 2016, tem o montante de R\$ 343.985 (trezentos e quarenta e três milhões, novecentos e oitenta e cinco mil reais).
- c) Serviços Extra tarifários, atualizados a outubro de 2016, tem o montante de R\$ 34.615 (trinta e quatro milhões, seiscentos e quinze mil reais).

Os eventos da segunda revisão tarifária, que constam no relatório da Revisão Ordinária Quinquenal de outubro de 2014, realizada pelo Consórcio PWC-GEOTECH, e que a Concessionária aguarda decisão do Poder Concedente, está assim atribuído:

- a) Impactos financeiros dos eventos evocados no reequilíbrio de 2014, sendo que, neste relatório a receita proveniente de reequilíbrio está na ordem de 28,02% sobre a tarifa básica.

A Concessionária dispõe do relatório da tarifa reequilibrada a outubro de 2014, como também os impactos financeiros dos eventos evocados no reequilíbrio de 2014, sendo que, neste relatório a receita proveniente de reequilíbrio está na ordem de 40,24%.

Todavia, a Administração julgou pertinente não reconhecer a receita auferida no relatório da Revisão Ordinária Quinquenal de 2014, e sim apenas, a Receita de Reivindicações que a AMLURB, autorizou a Concessionária a incluir em sua tarifa básica mensal, o adicional de 12,32%, decorrente da revisão extraordinária do TCA de 2012.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da EcoUrbis em 28 de março de 2017.





.4.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2 - Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os Pronunciamentos Contábeis Completos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são as primeiras demonstrações financeiras anuais apresentadas de acordo com essas normas, as quais apresentam o Balanço de Abertura em CPC Completos na data de transição de 1º de janeiro de 2015. As diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os CPC Completos, incluindo a reconciliação do Patrimônio Líquido, estão descritas na Nota 27.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pelo CFC.

3 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da EcoUrbis no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade estão divulgadas na Nota 4.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015 além dos lucros do exercício. Dessa forma, a Demonstração do Resultado Abrangente não está sendo apresentada nestas datas.





.5.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da EcoUrbis e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados de resgates, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor sendo utilizados no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.4 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. No caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são diretamente lançados no resultado do período.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos serviços prestados de acordo com o Contrato de Concessão no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante, caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.





.6.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável.

3.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados tendo em vista que a sua vida útil é indefinida. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas e Equipamentos	10
Móveis e Utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de Informática	5
Equipamentos de Comunicação	10
Benfeitorias em Bens de Terceiros	10
Outros	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 3.10).



.7.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

A infraestrutura disponibilizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo para a concessão do Contrato de Concessão não é registrada como ativo imobilizado da EcoUrbis porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. A EcoUrbis tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome da concedente, nas condições previstas no contrato, mas não detém qualquer risco ou controle sobre eles.

3.8 Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos pela Companhia, registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização que é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

3.9 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Se o prazo de realização é igual a um ano ou menos os demais ativos são classificados no ativo circulante, do contrário são classificados no ativo não circulante.

3.10 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.





.8.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas e suas reversões são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras anuais.

3.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.12 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.



.9.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeitos relevantes.

3.15 Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.





.10.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3.16 Receita operacional

a) Receita de serviços

A receita operacional, a receita acessória e as demais receitas são reconhecidas por ocasião da efetiva prestação de serviços, quando incorridas e auferidas, respectivamente. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.



.11.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

b) Receitas de construção:

A receita relacionada aos serviços de Construção ou Melhoria sobre o Contrato de Concessão é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico ICPC 01 (R1) do CPC – Contratos de Concessão, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos e custos de construção na demonstração do resultado de sua competência e está diretamente relacionada ao respectivo instrumento financeiro.

c) Receita de reivindicações:

São os custos não previstos no contrato que a concessionária procura cobrar do Poder Concedente para reembolso dos custos não incluídos no preço originalmente contratado. A reivindicação pode surgir, por exemplo, de atrasos causados pelo Poder Concedente, de erros nas especificações ou na concepção e de variações discutidas nos trabalhos objeto do Contrato de Concessão.

A mensuração da quantia da receita proveniente de reivindicações está sujeita a um alto nível de incerteza e depende muitas vezes do desfecho das negociações. Por isso, as reivindicações somente são reconhecidas como receitas quando:

- a) As negociações tiverem atingido um estágio avançado tal, que é provável que o contratante (cliente) aceitará a reivindicação; e
- b) A quantia que provavelmente será aceita pelo cliente puder ser mensurada com confiabilidade.

4 - Estimativas e Julgamentos Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.



.12.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são os seguintes:

a) Perdas por impairment

Anualmente a Companhia verifica se há evidências de que algum ativo ou grupo de ativos tenha se deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetivo de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativo que pode ser estimado de maneira confiável (Nota 3.10).

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foram identificadas pela Administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas por *impairment*.

b) Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perdas com ações judiciais e outros riscos fiscais e trabalhistas, bem como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando o pedido dos reclamantes, os riscos associados, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia (Nota 17).

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Caixa	38	38	36
Bancos conta movimento	153	250	3.212
Aplicações de liquidez imediata	45.568	78.429	68.965
	45.759	78.717	72.213

As aplicações financeiras estão substancialmente concentradas em ativos de renda fixa, com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda significativa do seu valor.





.13.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

6 - Contas a Receber de Clientes

Ativo Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Saldos vincendos	79.836	42.779	49.763
Saldo vencidos há mais de 180 dias	12.204	6.805	6.805
	92.040	49.584	56.568
Provisão para créditos em discussão (a)	(6.805)	(6.805)	(6.805)
Total líquido	85.235	42.779	49.763

Ativo Não Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Valores conforme Contrato de concessão (b)	178.626	145.165	104.064
Valores conforme Receita de reivindicações (c)	344.010	303.514	265.915
	522.636	448.679	369.979

ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Passivo Não Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Valores conforme Contrato de concessão (b)	166.962	147.276	142.990

Os saldos vincendos estão representados pelos valores das tarifas a receber junto ao Poder Concedente em 31 de dezembro de 2016, no montante total de R\$ 79.836 (setenta e nove milhões, oitocentos e trinta e seis mil reais) e, R\$ 42.779 (quarenta e dois milhões, setecentos e setenta e nove mil reais) em 31 de dezembro de 2015.

Em 10 de maio de 2016, a AMLURB, autorizou a concessionária a incluir em sua tarifa básica mensal, um adicional na tarifa em 12,32%, decorrente da revisão extraordinária do TCA de 2012, eventos que foram reconhecidos e validados pela Prefeitura do Município de São Paulo como fatores de desequilíbrio da relação contratual e que já deveria estar contemplado na tarifa a partir de outubro de 2014. Em 02 de junho de 2016, o Tribunal de contas do Município de São Paulo “TCM” solicitou a Administração Municipal “AMLURB”, a suspensão dos pagamentos conforme detalhado no relatório da administração.

Os valores referentes a esta tarifa provisória que reconhecidos contabilmente correspondem ao montante de R\$ 54.700 (cinquenta e quatro milhões e setecentos mil reais).



.14.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os valores em aberto aguardando aprovação do TCM estão registrados em clientes a receber e estão líquidos dos impostos retidos, assim compostos:

NF. Serviços	Emissão	Valor Bruto	Impostos	Valor Líquido
200	31/05/2016	5.399	(500)	4.899
201	30/06/2016	5.399	(479)	4.920
202	31/07/2016	5.399	(499)	4.900
204	31/08/2016	5.399	(497)	4.902
205	30/09/2016	5.399	(500)	4.899
206	31/10/2016	5.399	(476)	4.923
211	30/11/2016	5.754	(275)	5.479
212	31/12/2016	5.754	(345)	5.409
		43.902	(3.571)	40.331

Os saldos vencidos há mais de 180 dias estão representados pelas receitas acessórias dos serviços de coleta, transportes e destinação final de resíduos de serviços de varrição e destinação final de resíduos de serviços indivisíveis de limpeza urbana prestados no período, os quais a Administração constituiu provisão para créditos em discussão.

a) NF. Serviços	Emissão	Valor Bruto	Impostos	Valor Líquido
19	10/05/2007	3.114	(287)	2.827
20	10/05/2007	4.383	(405)	3.978
		7.497	(692)	6.805

b) Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, que conforme o contrato de concessão será realizado ao longo dos 20 anos, e os valores são registrados a valor presente, calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas. Adiantamento de clientes são os aportes públicos do Poder Concedente e recebidos antecipados para as futuras implantações de infraestrutura, que conforme o contrato de concessão serão realizados ao longo dos 20 anos, os valores são registrados a valor presente, calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas;



.15.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

- c) Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, como parte da remuneração proveniente receitas de reivindicações. A AMLURB contratou o Consórcio “PWC-GEOTECH”, que dentro do escopo de trabalhos, realizou os cálculos que serviram como base para a Segunda Revisão Ordinária Quinquenal, conforme previsto no Contrato de Concessão. A Administração dispõe do relatório da tarifa reequilibrada a outubro de 2014, como também os impactos financeiros dos eventos evocados no reequilíbrio de 2014, sendo que, neste relatório a receita proveniente de reequilíbrio está na ordem de 40,24% sobre a tarifa básica.

Todavia, a Administração julgou pertinente não reconhecer a totalidade da receita auferida no relatório da Revisão Ordinária Quinquenal de outubro de 2014, realizada pelo Consórcio PWC-GEOTECH, e sim apenas, uma Receita de Reivindicações no montante de R\$ 344.010 (trezentos e quarenta e quatro milhões e dez mil reais), onde, a AMLURB, autoriza a concessionária a incluir em sua tarifa básica mensal, um adicional da tarifa em 12,32%, decorrente da revisão extraordinária do TCA de 2012, fato ocorrido a partir de março de 2016. A AMLURB, entendeu ser necessário a recomposição parcial dos eventos ocorridos desde 2009.

7 - Impostos a Recuperar

Circulante	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Créditos de Pis e Cofins não cumulativos	4.402	3.939	4.604
IRRF sobre faturamento	927	458	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	53	-	-
INSS sobre faturamento	-	1.284	-
	<u>5.382</u>	<u>5.681</u>	<u>4.604</u>



.16.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

8 - Outros Créditos

Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Adiantamento a empregados	291	399	269
Adiantamento a prestadores de serviços	977	2.263	1.875
Notas promissórias a receber (a)	1.187	5.116	-
Materiais em almoxarifado improdutivo	6.749	5.326	5.288
Outros	1.822	1.188	3.127
	11.026	14.292	10.559
Não Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Notas promissórias a receber (a)	6.430	-	-
Aplicações financeiras (b)	7.728	10.815	9.719
Ônus da concessão antecipados	-	106	1.946
Outros	102	60	-
	14.260	10.981	11.665

- a) Em 2016 foi firmado um novo acordo com a São João Energia Ambiental S.A., para parcelamento dos recebíveis em aberto, sendo acrescidos os encargos e divididos em 80 (oitenta) parcelas mensais que sofrerão atualizações mensais pelo indexador CDI em 115% a.a. As duplicatas a receber foram trocadas por 80 (oitenta) notas promissórias e encontram-se em poder da EcoUrbis.
- b) Conforme Contrato de financiamento do BNDES nº 003150004010700, Cláusula 15 - Garantia do Financiamento, esta aplicação não poderá ser disponibilizada à EcoUrbis antes do término do contrato em 2021. Esta aplicação financeira está substancialmente concentrada em ativos de renda fixa, com remuneração atrelada à variação de 100,50% do CDI.

.17.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

9 - Imobilizado

a) Composição:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação e Amortização (%)	Custo	(-) Depreciação e Amortização Acumuladas	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
				Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	-	7.894	-	7.894	7.894	7.894
Edificações	4,0	4.017	(1.674)	2.343	2.492	2.776
Máquinas e equipamentos	10,0	632	(419)	213	180	232
Móveis e utensílios	10,0	2.163	(1.424)	739	768	783
Veículos	20,0	74.432	(40.385)	34.047	38.989	45.997
Equipamentos de informática	20,0	2.006	(1.278)	728	818	550
Equipamentos de comunicação	10,0	374	(324)	50	62	62
Benfeitorias em bens de terceiros	10,0	5.559	(4.844)	715	976	1.581
Outros	10,0	816	(427)	389	372	266
		97.893	(50.775)	47.118	52.551	60.141

A administração da EcoUrbis optou por não adotar o custo atribuído na avaliação inicial de seus ativos como definido pela Interpretação Técnica ICPC 10. Essa definição se baseou no fato de que a partir de 1º de janeiro de 2015 a EcoUrbis revisou as taxas de depreciação empregadas para o ativo imobilizado, conforme divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, quando não foram identificadas variações significativas em relação ao valor contábil depreciado.



.18.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

b) Síntese da Movimentação – Parte A:

Descrição	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos
Saldo líquido em 31/12/2015	7.894	2.492	180	768	38.989
Adições	-	-	79	113	-
Baixas	-	-	(44)	(39)	(1.486)
Transferências		149			
(+) Baixas de depreciação/Amortizações	-	-	43	39	979
(-) Depreciações/Amortizações	-	(298)	(45)	(142)	(4.435)
Saldo líquido em 31/12/2016	7.894	2.343	213	739	34.047
Saldo líquido em 31/12/2014	7.894	2.776	232	783	45.997
Adições	-	-	1	131	-
Baixas	-	-	-	(2)	(636)
Transferências					(147)
(+) Baixas de depreciação/Amortizações	-	-	-	1	566
(-) Depreciações/Amortizações	-	(284)	(53)	(145)	(6.791)
Saldo líquido em 31/12/2015	7.894	2.492	180	768	38.989



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

c) Síntese da Movimentação – Parte B:

Descrição	Equipamentos de informática	Equipamentos de comunicação	Benfeitorias em bens de terceiros	Outros	Total
Saldo líquido em 31/12/2015	818	62	976	372	52.551
Adições	61	-	128	125	506
Baixas	(39)	(6)	-	-	(1.614)
Transferências	134	-	(283)	-	-
(+) Baixas de depreciação/Amortizações	27	4	-	-	1.092
(-) Depreciações/Amortizações	(273)	(10)	(106)	(108)	(5.417)
Saldo líquido em 31/12/2016	728	50	715	389	47.118
Saldo líquido em 31/12/2014	550	62	1.581	266	60.141
Adições	-	15	123	-	270
Baixas	(12)	-	-	-	(650)
Transferências	517	-	(561)	191	-
(+) Baixas de depreciação/Amortizações	6	-	-	-	573
(-) Depreciações/Amortizações	(243)	(15)	(167)	(85)	(7.783)
Saldo líquido em 31/12/2015	818	62	976	372	52.551





.20.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

10 - Intangível

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação e Amortização (%)	Custo	(-) Depreciação e Amortização Acumuladas	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
				Líquido	Líquido	Líquido
Direito de uso de software	20,0	1.335	(1.300)	35	74	135
		<u>1.335</u>	<u>(1.300)</u>	<u>35</u>	<u>74</u>	<u>135</u>

11 - Empréstimos e Financiamentos

	Circulante			Não Circulante			Total		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Finame (a)	4.932	6.349	9.448	3.280	8.377	8.592	8.212	14.726	18.040
Finem - CTL (b)	13.656	13.710	13.764	45.839	59.256	72.672	59.495	72.966	86.436
Conta Garantida (c)	-	-	73	-	-	-	-	-	73
Capital de Giro (d)	55.938	82.631	9.473	3.889	8.556	63.224	59.827	91.187	72.697
Leasing Financeiro (e)	69	206	206	-	77	283	69	283	489
Projeto Biogás (f)	2.257	1.274	2.031	5.372	4.876	5.504	7.629	6.150	7.535
	<u>76.852</u>	<u>104.170</u>	<u>34.995</u>	<u>58.380</u>	<u>81.142</u>	<u>150.275</u>	<u>135.232</u>	<u>185.312</u>	<u>185.270</u>

- (a) Atualizado pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 7,56% a.a., utilizando como garantia da operação os próprios bens e avais proporcionais dos Acionistas.
- (b) Atualizado pela variação da TJLP, acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 10,60% a.a., utilizando como garantia da operação fiança bancária, penhor de ações, cessão fiduciária, constituição da conta reserva e avais proporcionais dos Acionistas.
- (c) Taxa média contratada de 13,79% a.a., utilizando como garantia 100% da operação EcoUrbis.
- (d) Atualizado pela variação do CDI acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 16,27% a.a., utilizando como garantia avais proporcionais dos Acionistas.
- (e) Atualizado pelo produto Leasing Financeiro Santander, tendo como taxa média 12,08% a.a., utilizando como garantia o próprio bem.



.21.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(f) Atualizado pela variação da TJLP e Unidade Monetária - BNDES, acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 11,80% a.a., utilizando como garantia avais proporcionais dos Acionistas.

Movimentação dos Empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Saldo	185.312	185.270	136.407
Captações	3.378	31.650	84.738
Juros e atualizações	21.251	22.125	12.808
(-) Pagamento do principal	(52.227)	(33.724)	(36.328)
(-) Pagamento de juros	<u>(22.482)</u>	<u>(20.009)</u>	<u>(12.355)</u>
Saldo	<u>135.232</u>	<u>185.312</u>	<u>185.270</u>

O saldo do principal dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 1º de janeiro de 2015, tem seus vencimentos assim programados:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
2016	-	-	74.380
2017	-	24.601	22.963
2018	22.399	21.686	20.104
2019	16.042	15.247	13.822
2020	14.349	14.018	13.416
2021	<u>5.590</u>	<u>5.590</u>	<u>5.590</u>
	<u>58.380</u>	<u>81.142</u>	<u>150.275</u>

A EcoUrbis está obrigada, devido ao financiamento com o BNDES e Agentes Financeiros, a observar determinados índices associados ao balanço e à demonstração do resultado do exercício, os quais foram adequadamente cumpridos em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 1º de janeiro de 2015.





.22.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

12 - Fornecedores

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Fornecedores nacionais	17.239	22.829	21.268
Empresas ligadas	<u>10.199</u>	<u>10.012</u>	<u>4.338</u>
	<u>27.438</u>	<u>32.841</u>	<u>25.606</u>

Os serviços prestados por empresas ligadas referem-se à assessoria técnica, consultoria, gerenciamento, locações de veículos, e custos com avais, conforme mencionado na Nota 18.

13 - Salários e Obrigações Sociais

Circulante	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Salários a pagar	5.415	5.259	4.656
Provisão de férias e encargos	13.619	12.273	10.608
Provisão para participação nos resultados	5.219	3.061	953
Encargos sociais a recolher	2.396	3.456	3.191
Outras obrigações	-	-	102
	<u>26.649</u>	<u>24.049</u>	<u>19.510</u>

Não Circulante	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Provisão à encargos sociais	<u>17.631</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>17.631</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 2016 a EcoUrbis completou seu décimo-segundo ano de concessão, para um total de 20 anos. Considerando o tempo de contrato cumprido, a Administração decidiu constituir no não circulante, uma provisão de encargos sociais a seus colaboradores, que servirá para uma eventual necessidade de indenizações ao término de contrato em 2024, caso o mesmo não seja renovado.





.23.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

14 - Obrigações Tributárias

Circulante	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Pis e Cofins	270	243	171
IRRF a recolher	589	501	481
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	637	723	1.604
INSS a recolher	155	159	147
ICMS a recolher	100	146	135
ISS a recolher	55	228	177
	1.806	2.000	2.715

15 - Tributos Diferidos e Despesas de IRPJ e CSLL

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporais serão realizados, quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores. Com base nas projeções de resultado elaboradas pela Administração da Companhia, a expectativa de realização dos referidos créditos tributários ocorrerá no exercício de 2017.

O Passivo fiscal diferido (IR, CSLL, PIS, COFINS e ISS) está relacionado aos lucros não realizados e são decorrentes de valores a receber da Prefeitura do Município de São Paulo, com base na legislação fiscal vigente.

	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
No passivo circulante			
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	11.055	7.127	9.759
Programa de Integração Social - PIS	2.400	1.547	2.119
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.041
Total dos Tributos Diferidos do Passivo	13.455	8.674	13.919
No passivo não circulante			
Imposto de renda	5.556	5.198	5.771
Contribuição Social	31.725	27.429	23.088
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	802	(144)	(2.622)
Programa de Integração Social - PIS	174	(31)	(569)
Imposto sobre Serviços - ISS	583	(105)	(1.906)
Total dos Tributos Diferidos do Passivo	38.840	32.347	23.762





.24.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

b) Conciliação da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	111.126	73.366
Alíquota - %	34%	34%
	(37.783)	(24.944)
Efeito do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre:		
Adições/Exclusões permanentes	2.381	2.144
Adições temporárias	(1.859)	(3.254)
Efeito sobre o reconhecimento do imposto de renda diferido, ativo e passivo	4.573	(709)
Efeito sobre o reconhecimento do imposto de renda diferido, Adoção IFRS ICPC01	1.940	7.732
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(30.748)	(19.031)
Débito de Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	(4.655)	(3.769)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	(35.403)	(22.800)

16 - Ônus da Concessão

No Passivo Circulante

O Termo de Compromisso Ambiental, firmado em 26 de outubro de 2007, prevê o pagamento mensal à Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), mediante retenção na fatura mensal, de ônus decorrente da concessão, que corresponde a 5% da receita bruta mensal auferida pela Companhia. Esse pagamento ocorre mediante retenção na fatura de serviços. Sobre as demais receitas operacionais, também ocorre incidência de 5% de ônus, que são calculados durante o exercício e o seu pagamento ocorre o último dia de março do exercício seguinte.

No Passivo não Circulante

O valor de R\$ 583 (quinhentos e oitenta e três mil reais), referem-se ao ônus sobre os aportes públicos do Poder Concedente a serem faturados, que conforme o contrato de concessão será realizado ao longo dos 20 anos, e seus valores são registrados a valor presente, calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas.



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

17 - Provisão para Contingências

	31/12/2016		31/12/2015			01/01/2015			
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Trabalhistas	1.764	7.267	5.503	1.708	5.311	3.603	1.560	3.338	1.778
Cíveis	640	2.544	1.904	657	2.506	1.849	583	7	(576)
Outras (a)	8.906	9.469	563	6.306	7.061	755	3.795	4.894	1.099
	11.310	19.280	7.970	8.671	14.878	6.207	5.938	8.239	2.301

- (a) A EcoUrbis desde setembro de 2012 tem realizado depósitos referente ao processo nº 0016428-51.212.4.03.6100, na ação de consignação em pagamento, para que seja identificado o credor das contribuições e questionar o adicional Senai que nos tem sido exigido. A EcoUrbis na qualidade de empresa prestadora de serviço público está obrigada a recolher as contribuições sociais gerais ao Serviço Social do Comercio - SESC e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

No decorrer do período encerrado em 31 de dezembro de 2016, os assessores jurídicos da Companhia atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, classificaram processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 19.280 (dezenove milhões, duzentos e oitenta mil reais), valores estes devidamente contabilizados. Foram ainda classificados como perdas possíveis processos no montante de R\$ 27.222 (vinte e sete milhões, duzentos e vinte e dois mil reais). Portanto, os processos com essa classificação não possuem necessidade de provisão.



.26.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

18 - Transações com Partes Relacionadas

	Ativo			Passivo		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Créditos a serem reembolsados						
Vital Engenharia Ambiental S.A.	304	292	281			
Construtora Marquise S/A	-	-	34			
ECOBAN Ambiental S/A	4	8	2			
	308	300	317			

Fornecedores

S.A. Paulista de Construções e Comércio	375	2.572	2.601
Vital Engenharia Ambiental S.A.	5.855	6.861	951
Arendal RJ Locadora Ltda.	1.565	-	-
Construtora Marquise S/A	1.369	368	689
ECOBAN Ambiental S/A	948	111	97
Stone Participações S/A	87	101	-
	10.199	10.013	4.338

	Custos/Despesas	
	Operacionais	
	31/12/2016	31/12/2015
Vital Engenharia Ambiental S.A.	17.197	11.908
Arendal RJ Locadora Ltda.	5.214	-
Construtora Marquise S/A	4.322	2.633
Stone Participações S/A	1.132	2.096
S.A. Paulista de Construções e Comércio	1.103	1.568
ECOBAN Ambiental S/A	4.460	1.182
	33.428	19.387





.27.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

19 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social integralizado é de R\$ 45.992 (quarenta e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), representado por 45.992.000 (quarenta e cinco milhões, novecentas e noventa e duas mil) ações ordinárias nominativas todas sem valor nominal.

b) Distribuição de Lucros e Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a 50% do lucro líquido do exercício, após a dedução da reserva legal, como dividendo mínimo obrigatório.

Em 2015, a administração disponibilizou aos seus acionistas os dividendos que estavam em retenções de lucros de anos anteriores no montante de R\$ 52.462 (cinquenta e dois milhões e quatrocentos e sessenta e dois mil reais), a serem gradativamente pagos conforme disponibilidade de caixa, e condicionados a conclusão da Revisão Ordinária Quinquenal.

O lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal permanecerá em reserva de retenção de lucros para futura distribuição.

O resultado acumulado foi constituído para registrar os ajustes à adoção ao padrão IFRS, por conter valores a se realizarem.





.28.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

20 - Receita Operacional Líquida

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita bruta :		
Serviços Faturados - Poder Concedente	612.426	514.426
Transferência para Receita bruta de construção - ICPC 01	(70.313)	(63.679)
Receita bruta de serviços prestados	542.113	450.747
Receita bruta de construção - ICPC 01 (a)	84.087	101.867
Receita de reivindicações	40.496	37.599
Receita bruta de vendas	5.496	5.424
Total receita bruta	672.192	595.637
Deduções da receita bruta		
(-) ISS	(31.308)	(27.591)
(-) PIS	(10.435)	(9.138)
(-) COFINS	(48.062)	(42.091)
(-) ICMS	(660)	(651)
Impostos sobre faturamento	(90.465)	(79.471)
Receita operacional líquida	581.727	516.166



.29.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

a) Composição da Receita e Custo de Construção – ICPC 01

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
% de realização dos custos de construção	49,3%	42,7%
Custos com construção - ICPC 01	Valor	Valor
incorridos acumulados até o ano	451.129	390.743
a incorrer até o termino da concessão	463.101	523.487
Custo total de construção acumulado	914.230	914.230
Custo total de construção anual	60.386	67.378
Receita bruta de construção - ICPC 01		
Receita faturada	<u>Contratual</u>	<u>Contratual</u>
faturada acumulada até 2014	559.533	489.221
a faturar de 2017 a 2024	575.119	608.890
Total	<u>1.134.652</u>	<u>1.098.111</u>
Receitas a realizar	<u>49,3%</u>	<u>43,1%</u>
Receita auferida	<u>Contratual</u>	<u>Contratual</u>
Receita auferida acumulada até o ano	571.197	487.110
Receita auferida acumulada ano anterior	(487.110)	(385.243)
Receita auferida apropriada no período	84.087	101.867

21 - Custo dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais

	<u>Custo</u>		<u>Despesas</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Pessoal	(188.342)	(155.818)	(12.765)	(9.749)
Serviços de terceiros	(54.860)	(70.288)	(9.211)	(8.341)
Custos com construção (ICPC 01)	(60.386)	(67.378)	-	-
Depreciações/Amortizações	(5.086)	(7.444)	(370)	(400)
Aluguéis	(21.827)	(18.249)	(182)	(145)
Outros	(58.545)	(47.735)	(2.419)	(4.056)
	(389.046)	(366.912)	(24.947)	(22.691)





.30.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os custos de captação e remessa de gás são considerados como custo dos serviços prestados, em função de que eles são incorridos necessariamente para uma adequada operação de Aterro Sanitário.

22 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outras Receitas		
Outras	282	175
Total	<u>282</u>	<u>175</u>
Outras Despesas		
Perda com venda de ativos imobilizados	(521)	(76)
Ônus sobre outras receitas	(15)	(9)
Impostos sobre outras receitas	(56)	(22)
Outras	-	(2)
Total	<u>(592)</u>	<u>(109)</u>
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	<u>(310)</u>	<u>66</u>



.31.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

23 - Receitas e Despesas Financeiras

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receitas financeiras		
Ganhos com aplicações financeiras	7.711	9.590
Variações monetárias	726	82
Outras	944	601
	<u>9.381</u>	<u>10.273</u>
Despesas Financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(21.251)	(22.125)
Custos com Avais	(9.679)	(11.053)
Ônus sobre a receita financeira	(468)	(514)
Pis e Cofins sobre receitas Financeiras	(435)	(275)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(435)	(892)
Outras	(1.826)	(775)
	<u>(34.094)</u>	<u>(35.634)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(24.713)</u>	<u>(25.361)</u>

24 - Instrumentos Financeiros

A Companhia contrata operações financeiras envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas principalmente aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. A administração e gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras:

A “política de aplicações financeiras” estabelecida pela Administração da Companhia prevê a contratação, em sua maioria, de aplicações financeiras em renda fixa com instituições financeiras de 1ª linha.





.32.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Empréstimos e financiamentos:

As operações estão registradas de acordo com os dispositivos previstos nos contratos celebrados com as instituições financeiras, levando-se em consideração principalmente se as taxas de juros foram pactuadas dentro do que se espera da prática de mercado, conforme descrito na Nota 11.

Risco de crédito:

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia possui como clientes a Prefeitura do Município de São Paulo, o que reduz sensivelmente seu risco de crédito e a São João Energia Ambiental que possui capacidades de crédito e tem garantias suficientes, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Risco de juros:

A Companhia adota políticas conservadoras de aplicação e captação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Companhia são realizadas com instituições financeiras de 1ª linha, mantidas substancialmente em operações vinculadas aos juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As captações para empréstimos e financiamentos são realizadas dentro do padrão de taxa de juros estabelecido pelo mercado.

25 - Aspectos Ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. A EcoUrbis diminui os riscos associados com assuntos ambientais por meio de procedimentos operacionais, investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas e contratação de empresas de prestação de serviços especializadas. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

26 - Seguros

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.





.33.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas no Contrato de Concessão. Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados conforme segue:

Riscos	Datas de Vigência	2016	
		Importâncias Seguradas	Prêmios Líquidos
Seguro-garantia - Contrato de concessão	29/11/2016 a 29/11/2017	42.699	120
Responsabilidade civil facultativa de veículos 1º risco	29/11/2016 a 29/11/2017	73.500	831
Responsabilidade civil facultativa de veículos 2º risco	29/11/2016 a 29/11/2017	400	92
Responsabilidade civil facultativa de veículos 3º risco	29/11/2016 a 29/11/2017	2.000	117
Responsabilidade civil facultativa de veículos - (Furgão, Van casco)	29/11/2016 a 29/11/2017	14.023	182
Responsabilidade civil facultativa de veículos - Agilix casco	29/11/2016 a 29/11/2017	9.294	126
Seguro empresarial (Central Mecanizada de Triagem - CMT)	29/11/2016 a 29/11/2017	32.165	34
Seguro empresarial (Usina de Tratamento - UTRSS)	29/11/2016 a 29/11/2017	16.300	53
Seguro empresarial	29/11/2016 a 29/11/2017	4.500	29
Responsabilidade civil geral	29/11/2016 a 29/11/2017	15.894	128

27 - Adoção dos CPC Completos pela Primeira Vez

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os CPC Completos. A data de transição é 1º de janeiro de 2015. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPC Completos nesta data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a EcoUrbis aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva, dentre as quais cabe destacar:

- Isenção para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição: a Companhia optou por não remensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição como valor de imobilizado.



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

27.1 Conciliação entre as novas práticas contábeis (CPC Completos) e as práticas contábeis anteriores (BR-GAAP)

Conciliação BR GAAP - CPC Completos		Em 31 de dezembro de 2016			Em 31 de dezembro de 2015			Em 01 de janeiro de 2015		
Contas	Item	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais
ATIVO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa		45.759		45.759	78.717		78.717	72.213		72.213
Contas a receber		85.235		85.235	42.779		42.779	49.763		49.763
Impostos a recuperar		5.382		5.382	5.681		5.681	4.604		4.604
Outros créditos		11.026		11.026	14.292		14.292	10.559		10.559
		<u>147.402</u>	<u>-</u>	<u>147.402</u>	<u>141.469</u>	<u>-</u>	<u>141.469</u>	<u>137.139</u>	<u>-</u>	<u>137.139</u>
NÃO CIRCULANTE										
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO										
Contas a receber	(a)	-	522.636	522.636	-	448.679	448.679	-	369.979	369.979
Outros créditos	(a)	14.260		14.260	10.875	106	10.981	9.719	1.946	11.665
Depósitos judiciais		11.310		11.310	8.671		8.671	5.938		5.938
Créditos com empresas ligadas		308		308	300		300	317		317
		<u>25.878</u>	<u>522.636</u>	<u>548.514</u>	<u>19.846</u>	<u>448.785</u>	<u>468.631</u>	<u>15.974</u>	<u>371.925</u>	<u>387.899</u>
Imobilizado	(b)	267.966	(220.848)	47.118	242.192	(189.641)	52.551	204.658	(144.517)	60.141
Intangível	(c)	5.887	(5.852)	35	8.728	(8.654)	74	8.898	(8.763)	135
		<u>273.853</u>	<u>(226.700)</u>	<u>47.153</u>	<u>250.920</u>	<u>(198.295)</u>	<u>52.625</u>	<u>213.556</u>	<u>(153.280)</u>	<u>60.276</u>
		<u>299.731</u>	<u>295.936</u>	<u>595.667</u>	<u>270.766</u>	<u>250.490</u>	<u>521.256</u>	<u>229.530</u>	<u>218.645</u>	<u>448.175</u>
TOTAL ATIVO		<u>447.133</u>	<u>295.936</u>	<u>743.069</u>	<u>412.235</u>	<u>250.490</u>	<u>662.725</u>	<u>366.669</u>	<u>218.645</u>	<u>585.314</u>



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Conciliação BR GAAP - CPC Completos		Em 31 de dezembro de 2016			Em 31 de dezembro de 2015			Em 01 de janeiro de 2015		
Contas	Item	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos		76.852		76.852	104.170		104.170	34.995		34.995
Fornecedores		27.438		27.438	32.841		32.841	25.606		25.606
Salários e obrigações sociais	(d)	26.649		26.649	30.353	(6.304)	24.049	23.648	(4.138)	19.510
Obrigações tributárias		1.806		1.806	2.000		2.000	2.715		2.715
Tributos diferidos		13.455		13.455	8.674		8.674	13.919		13.919
Ônus da concessão		5.394		5.394	3.084		3.084	2.377		2.377
Dividendos a pagar		-		-	52.462		52.462	-		-
Outras contas a pagar		2.045		2.045	949		949	500		500
		<u>153.639</u>	<u>-</u>	<u>153.639</u>	<u>234.533</u>	<u>(6.304)</u>	<u>228.229</u>	<u>103.760</u>	<u>(4.138)</u>	<u>99.622</u>
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos		58.380		58.380	81.142		81.142	150.275		150.275
Adiantamento de clientes	(a)	-	166.962	166.962	-	147.276	147.276	-	142.990	142.990
Dividendos a pagar		52.462		52.462	-		-	-		-
Tributos diferidos	(e)	(463)	39.303	38.840	(3.176)	35.523	32.347	(74)	23.836	23.762
Provisão para contingências	(f)	19.280		19.280	8.574	6.304	14.878	4.101	4.138	8.239
Obrigações sociais	(d)	-	17.631	17.631	-		-	-		-
Obrigações vinculadas à concessão	(a)	4.347	(3.764)	583	4.347	(4.347)	-	4.347	(4.347)	-
Outras obrigações		2.450		2.450	1.734		1.734	1.411		1.411
		<u>136.456</u>	<u>220.132</u>	<u>356.588</u>	<u>92.621</u>	<u>184.756</u>	<u>277.377</u>	<u>160.060</u>	<u>166.617</u>	<u>326.677</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social subscrito		139.420		139.420	139.420		139.420	139.420		139.420
(-) Capital a integralizar		(93.428)		(93.428)	(93.428)		(93.428)	(93.428)		(93.428)
Capital social realizado		45.992	-	45.992	45.992	-	45.992	45.992	-	45.992
Reservas de lucros	(g)	111.046	75.804	186.850	39.089	72.038	111.127	56.857	56.166	113.023
Total do patrimônio líquido		<u>157.038</u>	<u>75.804</u>	<u>232.842</u>	<u>85.081</u>	<u>72.038</u>	<u>157.119</u>	<u>102.849</u>	<u>56.166</u>	<u>159.015</u>
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>447.133</u>	<u>295.936</u>	<u>743.069</u>	<u>412.235</u>	<u>250.490</u>	<u>662.725</u>	<u>366.669</u>	<u>218.645</u>	<u>585.314</u>



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Conciliação BR GAAP - CPC Completos	Em 31 de dezembro de 2016			Em 31 de dezembro de 2015		
	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS						
Receita bruta de serviços prestados	612.426	(70.313)	542.113	515.799	(65.052)	450.747
Receita Bruta de construção (ICPC 01)	-	84.087	84.087	-	101.867	101.867
Receita bruta de Reivindicações	-	40.496	40.496	-	37.599	37.599
Receita bruta de vendas	5.496	-	5.496	5.424	-	5.424
Receita bruta total	617.922	54.270	672.192	521.223	74.414	595.637
Deduções da receita bruta						
Impostos sobre faturamento	(88.626)	(1.839)	(90.465)	(74.654)	(4.817)	(79.471)
Receita operacional líquida	529.296	52.431	581.727	446.569	69.597	516.166
Custos dos serviços prestados	(345.355)	(43.691)	(389.046)	(319.998)	(46.914)	(366.912)
Ônus da concessão	(30.896)	(689)	(31.585)	(26.061)	(1.841)	(27.902)
LUCRO BRUTO	153.045	8.051	161.096	100.510	20.842	121.352
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Administrativas e gerais	(23.194)	(1.753)	(24.947)	(22.691)	-	(22.691)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	280	(590)	(310)	(1.833)	1.899	66
	(22.914)	(2.343)	(25.257)	(24.524)	1.899	(22.625)
Resultado Financeiro líquido	(24.713)	-	(24.713)	(25.361)	-	(25.361)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	105.418	5.708	111.126	50.625	22.741	73.366
Contribuição social	(8.550)	-	(8.550)	(4.435)	(821)	(5.256)
Contribuição social diferido	(718)	(515)	(1.233)	-	(998)	(998)
Imposto de renda	(22.198)	-	(22.198)	(11.496)	(2.279)	(13.775)
Imposto de renda diferido	(1.995)	(1.427)	(3.422)	-	(2.771)	(2.771)
	(33.461)	(1.942)	(35.403)	(15.931)	(6.869)	(22.800)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	71.957	3.766	75.723	34.694	15.872	50.566
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	1,56		1,65	0,75		1,10



ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Conciliação BR GAAP - CPC Completos	Em 31 de dezembro de 2016			Em 31 de dezembro de 2015		
	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais	Práticas Contábeis Anteriores	Efeito da Transição	Práticas Contábeis Atuais
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA						
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do exercício	71.957	3.766	75.723	34.694	15.872	50.566
Reconciliação do resultado com o caixa obtido nas operações:						
Ajuste ao padrão IFRS (ICPC01)	-	(3.766)	(3.766)	-	(15.872)	(15.872)
Depreciação e amortização	37.961	(32.505)	5.456	29.055	(21.211)	7.844
Despesas financeiras	9.679	-	9.679	11.053	-	11.053
Despesas juros	21.251	-	21.251	22.125	-	22.125
Provisão para risco cível, fiscal e trabalhista	2.127	-	2.127	4.490	-	4.490
Provisão para perda no ativo imobilizado	-	-	-	2.374	(2.374)	-
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	341	181	522	647	(570)	77
	143.316	(32.324)	110.992	104.438	(24.155)	80.283
(Aumento) diminuição de ativos:						
Contas a receber	(50.073)	-	(50.073)	1.868	-	1.868
Tributos e contribuições compensáveis	299	-	299	(1.077)	-	(1.077)
Outros ativos	4.851	(28.405)	(23.554)	(2.489)	(45.015)	(47.504)
Aumento (diminuição) de passivos:						
Salários e obrigações sociais	2.600	-	2.600	6.705	-	6.705
Fornecedores	(15.082)	-	(15.082)	(3.818)	-	(3.818)
Obrigações tributárias	10.014	-	10.014	(13.025)	-	(13.025)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.714)	-	(2.714)	3.963	-	3.963
Ônus da concessão	2.310	-	2.310	707	-	707
Outros passivos	4.087	-	4.087	755	-	755
Pagamento de juros	(22.482)	-	(22.482)	(20.009)	-	(20.009)
Caixa líquido gerado nas atividades Operacionais	77.126	(60.729)	16.397	78.018	(69.170)	8.848
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado/Intangível	(61.235)	60.729	(506)	(69.440)	69.170	(270)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(61.235)	60.729	(506)	(69.440)	69.170	(270)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(52.227)	-	(52.227)	(33.724)	-	(33.724)
Empréstimos e financiamentos captados	3.378	-	3.378	31.650	-	31.650
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(48.849)	-	(48.849)	(2.074)	-	(2.074)
REDUÇÃO (AUMENTO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	(32.958)	-	(32.958)	6.504	-	6.504
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	78.717	-	78.717	72.213	-	72.213
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	45.759	-	45.759	78.717	-	78.717
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(32.958)	-	(32.958)	6.504	-	6.504





.38.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

- a) Reclassificação de Receitas de Serviços e Instrumentos Financeiros correspondentes, bem como dos Ônus sobre a concessão, nos termos da ICPC 01 – Contratos de Concessão, correspondente à IFRIC 12.
- b) Reclassificação de Imobilizado e Custos dos Serviços Prestados, nos termos da ICPC 01.
- c) Reclassificação de Intangíveis nos termos da ICPC 01.
- d) Reconhecimento dos gastos de rescisão de pessoal de acordo com o princípio da competência, nos termos do Pronunciamento Conceitual Básico – CPC 00.
- e) Reclassificação de tributos diferidos em função da mudança de critério contábil para o reconhecimento e mensuração das receitas e custos do contrato de concessão, nos termos da ICPC 01.
- f) Reconhecimento de contingência de acordo com o princípio da competência, nos termos do CPC 00.
- g) Nos termos do CPC 37 a conta de “Resultados Acumulados” recebeu a contrapartida dos lançamentos contábeis de ajustes decorrentes da adoção inicial pela primeira vez dos CPC Completos.



.39.

ECOURBIS AMBIENTAL S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **ECOURBIS AMBIENTAL S/A**, representado pelos membros que estas subscrevem, no uso de suas atribuições legais, examinaram as Demonstrações Financeiras da Empresa que compreendem o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, complementadas por Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Conforme mencionado na nota explicativa número 27, as demonstrações financeiras da Companhia são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os CPC Completos, e retrospectiva a data de transição em 1º de janeiro de 2015.

Considerando que a documentação examinada está em perfeita ordem e regularidade e, de acordo com os esclarecimentos prestados pela Administração, opinam que os mesmos estão em plenas condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de março de 2017.

Bartolomeu Charles Lima Brederodes

Carlos André Bastos Lopes

Maurício Mugnol

Rel115

